

Nesta primeira conversa do ano, vou falar diretamente aos estudantes do ensino médio: aos que continuam e aos que vão iniciar uma nova etapa de estudos. É que no calendário da educação, 1999 é o ano do ensino médio e profissionalizante.

O Ministério da Educação fez algumas mudanças importantes. A carga horária do ensino médio foi dividida: 75% de matérias obrigatórias e 25% de matérias escolhidas pelo aluno, para que ele se prepare melhor para ingressar numa universidade ou no mercado de trabalho.

E o ensino médio foi separado do profissionalizante. Agora, o ensino profissionalizante será feito ao mesmo tempo ou depois, e em módulos. Ao final de cada módulo, o aluno recebe um certificado de técnico de nível médio. Se depois quiser mudar de profissão, por exemplo é técnico eletricista e quer ser técnico eletrônico, não precisará começar tudo de novo. Faz a complementação.

Nos últimos anos, houve um grande aumento na procura de vagas no ensino médio. A expansão da rede será um desafio para estados e municípios, que nós iremos apoiar. Também vamos estimular as federações de empresários e os sindicatos a montarem escolas técnicas. O Banco Interamericano de Desenvolvimento – o BID – destinará recursos para construir e equipar essas escolas.

O mercado de trabalho exige cada vez mais um profissional bem preparado. E você, que é jovem, deve aproveitar esse tempo na escola para descobrir suas aptidões.